

INSIGHTS · INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Monitorizar deriva de modelos: detectar, medir e agir rápido

Desliza →

Por que a deriva é um problema

Deriva causa perda de performance quando a distribuição muda — por exemplo, RMSE de 18 para 31 minutos numa ETA pode traduzir-se em decisões erradas.

Sinais práticos de alerta

Aumento consistente do erro, KPIs a degradar apesar de previsões plausíveis e discrepâncias estatísticas entre treino e produção.

Métricas essenciais

Três categorias: entradas (data), performance técnica (modelo) e impacto negócio. Use KS/JS/Chi-square e janelas com 500–1 000 observações.

Instrumentação desde o primeiro dia

Registe id, timestamp, features, prediction, probability, model_version e label quando disponível. Guarde 90 dias de telemetria de alta resolução.

Pipelines no Microsoft Fabric

Três camadas: captura (Event Hubs/Event Grid), cálculo (Spark/Notebooks) e armazenamento (Lakehouse Delta). Produza snapshots diários para investigação.

Dashboards accionáveis no Power BI

Semáforo de saúde, distribuições comparadas ao treino e 10 exemplos de pedidos que activaram alertas aceleram triagem e decisão.

Quando automatizar retraining

Automatize só com sinais robustos: deriva sustentada >14 dias, erro técnico >15% sobre rótulos e impacto de negócio mensurável.

CONTINUA NO BLOG

Como detetar, medir e corrigir deriva de modelos com pipelines no Microsoft Fabric e dashboards no Power BI para decisões operacionais rápidas?

www.bconcepts.pt/insights